



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA N.º 1160

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão  
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

## O GOVERNO MOTA PINTO CAIU

O IV Governo Constitucional, chefiado por Mota Pinto caiu profundamente abalado pela falta de apoio parlamentar, amplamente contestado nas ruas em grandes manifestações de massas, conforme tivemos oportunidade de em devido tempo salientar, este Governo não era daqueles que tinham pés e cabeça para andar, como se prova.  
Nem chegaram sequer a ser discutidas as duas moções de censura, uma apresentada pelo Partido Socialista e a outra pelo Partido Comunista Português, que assentaram no objectivo de fazer cair este Governo, «o mais à direita depois do 25 de Abril...»  
Entretanto procura-se uma alternativa que ponha fim ao reinado do professor que veio de Coimbra. Enquanto os partidos da direita pretendem a dissolução da Assembleia da República as conquistas alcançadas pelos trabalhadores e consolide o actual Governo em funções, a esquerda deseja a formação de um V Governo que apazigue as tensões existentes na sociedade portuguesa, respeite as formações económicas existentes, defenda as conquistas alcançadas pelos trabalhadores e consolide o regime democrático, no respeito e na aplicação da Constituição de 1976.

## A PAZ E A CULTURA EM AGOSTO NO ALGARVE

ESTÁ marcada para os dias 4 e 5 de Agosto a «Festa da Paz e da Cultura», acontecimento nacional com características internacionais, a realizar em Vila Real de Santo António. Numerosos artistas nacionais e estrangeiros virão ao Algarve para prestar o seu contributo à causa da paz no Mundo, esperando-se a confirmação da presença do grego

Mikis Teodorakis e do brasileiro Chico Buarque da Holanda.  
Garantida está já a presença de António Vitorino de Almeida, de um pianista libanês, de José Afonso, Sérgio Godinho, Francisco Fanhais, do Grupo de Cantares do Redondo, Carlos Paredes, Paulo de Carvalho, Luís Cília, Anabela Chaves, Jorge Peixinho, grupo de Teatro «A Barraca», agrupamentos artísticos de Angola, Hungria e Finlândia, estando também prevista a participação de outros artistas nacionais e agrupamentos algarvios.

Os traços fundamentais da «Festa da Paz e da Cultura» foram anunciados durante uma reunião de trabalho em que participaram o general Costa Gomes, o dr. Silas Cerqueira e o dr. Riço Calado (membros da presidência do Conselho Português para a Paz e Cooperação) e ainda representantes das diversas comissões de paz já existentes no Algarve.  
Numerosas personalidades da vida portuguesa estão a ser contactadas a nível nacional, a fim de fazerem parte da Comissão de Honra da festa.  
(Conclui na 3.ª página)

## Novo presidente da Comissão Regional de Turismo

Hélder Pires, administrador do Hotel de Lagos, é o novo presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, escolhido pelos presidentes das câmaras municipais do nosso Distrito.  
Na mesma reunião, os autarcas nomearam por maioria Walter Contreiras para vogal da SET na CRTA, de acordo com os termos do controverso protocolo recentemente aprovado.  
Entretanto o presidente interino que ainda se mantém em funções, terá dado, quando da saída do nosso jornal, uma conferência de imprensa sobre a sua posição relativa a este problema. Devido ao feriado que adiantará de um dia a impressão do *Jornal do Algarve*, só na próxima edição nos será possível dar pormenores da explicação de Cabrita Neto.  
O nosso jornal não conseguiu obter pormenores mais substanciais sobre este imbróglio, dado o secretismo que rodeia a questão e a pouca alegria com que, a nível da CRTA, se encara esta decisão dos presidentes das Câmaras.

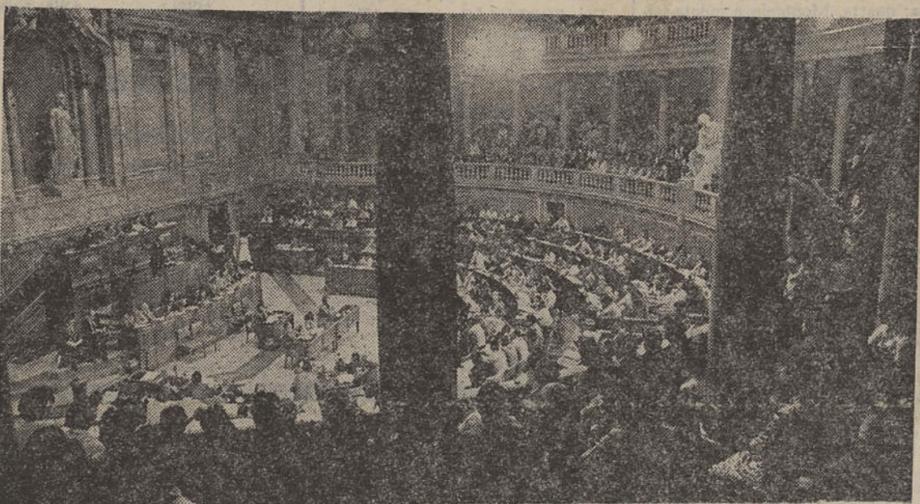


FOTO D. N.

A Assembleia da República que a direita pretende ver dissolvida, enquanto a esquerda aposta na formação de um V Governo, com apoio na maioria democrática nela existente, a qual foi pedra angular no derrube de Mota Pinto.

## O Ano Internacional da Criança e a vacinação contra o sarampo

O SARAMPO é uma doença aguda causada por um vírus. Se bem que seja considerada como uma afecção benigna, na realidade ela pode causar graves complicações, tais como otites, pneumonias e encefalites, que são em geral causa de morte ou ainda sequelas como surdez, deficiências mentais, cegueira, etc.  
Não existe qualquer tratamento específico contra o sarampo; a vacinação é a única medida segura para o evitar.  
Esta doença causava entre nós uma média anual de cerca de 250 óbitos, na sua quase totalidade crianças. Após o início das Campanhas de Vacinação em 1973, aquela média desceu para 96 no triénio 1973-1975, graças à atitude compreensiva e responsável de muitos pais que entenderam os benefícios resultantes da vacinação dos seus filhos contra o sarampo. Assim, já foram vacinadas, desde 1973, cerca de 650 000 crianças.

A situação epidemiológica do sarampo no nosso país é agora diferente devido à vacinação. Esta afecção deixou de ser em Portugal, tal como em outros países onde Campanhas idênticas foram postas em prática, uma doença que atingia quase todas as crianças antes dos dez anos de idade.  
Porém, para que esta situação se mantenha ou melhore, é essencial que as crianças que vão nascendo sejam vacinadas, em geral quando completam um ano de idade.  
Note-se que os sinais e sintomas do sarampo são mais acentuados e as complicações mais frequentes e graves quando esta virose atinge os adolescentes e os adultos susceptíveis que não foram vacinados na infância.  
A vacinação completa contra o sarampo obtém-se com a aplicação de apenas uma dose de vacina. Esta está à disposição da população, nos postos de vacinação espalhados por todos os concelhos do país, sendo inteiramente gratuita a sua administração.

## Pesca do atum

DELEGAÇÕES de cientistas portugueses e espanhóis concluíram, em Lisboa, a elaboração de um relatório sobre a pesca de atum nas nossas águas territoriais, que servirá de base às negociações para a concessão de licença de pesca daquela espécie aos navios de Espanha.  
Foi um longo processo larvar, recheado de episódios rocambolescos (que, parece, ainda não terminaram), de reuniões secretas e semi-secretas, à revelia da maior parte dos eleitores e quase sempre à porta fechada a sete chaves, de muita viagem de ida-e-volta, de ditos por não-ditos. Um processo de muitas semanas e de muita cência. A larva só deu aquilo que

## MULHERES DE PESCADORES DE MONTE GORDO LUTAM PELO PÃO

CANSADAS dos lamentos da numerosa prole, vivendo a situação aflitiva de quem tem de alimentar várias bocas sem ter de onde lhe vir o sustento, as mulheres dos pescadores de Monte Gordo que se dedicam à pesca artesanal em mares de Espanha entraram em luta. «Invadiram» pacificamente a Capitania do Porto de Vila Real de Santo António, em busca de uma solução para as suas vidas.  
Devido à falta de um acordo de pescas luso-espanhol que regule a faina destas embarcações, estão as mesmas paralisadas na doca da vila pombalina já vai para quase um mês.

Muito bem recebidas pelo capitão do porto as mulheres ficaram a saber que as autoridades procuram uma solução, tendo, numa primeira fase, sido adiada a data da passada segunda-feira para uma tentativa de solução que foi adiada para o dia 14, comprometendo-se as mulheres e os pescadores a aguardar.  
Os barcos vão buscar ao mar de Espanha essencialmente bicas e beugos. Pela sua fragilidade e calado, só podem operar numa zona compreendida entre as duas e as seis milhas da costa, pescando com redes de

(Conclui na 4.ª página)

## ESCORREGAR NOS SEIXOS... EM BENSAFRIM

A QUESTÃO do imposto de turismo e da Comissão Regional de Turismo do Algarve, parece que vai voltar a fazer correr rios de tinta. Pelo menos.  
Quando tudo parecia encaminhar-se para ser resolvido, pelo menos temporariamente, nos moldes que o nosso regime político pressupõe e advoga — nomeadamente através da acção dos partidos políticos e no local apropriado, a Assembleia da República — eis que 15 presidentes de Câmaras algarvias assinam o já célebre protocolo.  
Foi um longo processo larvar, recheado de episódios rocambolescos (que, parece, ainda não terminaram), de reuniões secretas e semi-secretas, à revelia da maior parte dos eleitores e quase sempre à porta fechada a sete chaves, de muita viagem de ida-e-volta, de ditos por não-ditos. Um processo de muitas semanas e de muita cência. A larva só deu aquilo que

efectivamente podia dar: não o insecto que, tranquilo e em paz de espírito possa correr, lesto e étéreo pelos seixos torneados no fundo da (mal tratada) Ribeira de Bensafirim, mas um

## Alteração à Lei das Bases da Reforma Agrária

O PARLAMENTO aprovou, por maioria, na generalidade, o projecto de alterações à Lei das Bases da Reforma Agrária apresentado pelo Partido Socialista.  
Votaram a favor PS, PCP e independentes Lopes Cardoso, Vital Rodrigues e Brás Pinto.  
Votaram contra sociais-democratas, PSD, CDS, UDP e independentes Aires Rodrigues e Carmelinda Pereira.  
(Conclui na 3.ª página)

## O PÊNULO SECULAR

NESTES dias quentes de começo de Verão, com as ruas já cheias de turistas, ponho-me a pensar na marcha lenta, serena e infinita da Humanidade que caminha lenta, serena e infinitamente — sabe-se lá para onde... Cada vez me parece mais certa aquela lei a que chamo lei pendular e que diz que a toda a acção se segue uma reacção em sentido contrário...  
Lembrei-me desta lei quando soube que os conservadores (progressistas) tinham derrotado os sociais-democratas no Canadá e que o Partido Trabalhista Britânico tinha sido derrotado pela fúria descontrolada dos trabalhadores, em greves tão intransigentes que nem sequer acudiam aos moribundos. Um pouco por toda a parte a esquerda, ainda que moderada, vai cedendo à direita conservadora: na Finlândia na Suécia, na Noruega, na Dinamarca, na Itália... Porquê? Vá lá saber-se...  
Eu creio que é por um instintivo desejo de equilíbrio sentido pela Humanidade. Os povos sabem, por intuição, que o uso prolongado do poder corrompe os mais nobres seres humanos, apodrece as mais sólidas instituições, envilece os mais nobres ideais.  
É preciso o sofrimento para enrijecer as almas e as sociedades. Nero contribuiu muito mais para o triunfo do cristianismo do que os gordos e sensuais papas da Renascença ou os fanáticos e orgulhosos clérigos da Idade Média. Nunca o cristianismo mostrou de forma mais convincente toda a força que pôde transmitir à alma humana do que quando os seus fiéis morriam aos milhares nas arenas dos circos. Nunca o cristianismo esteve

peço dr. Afonso de Castro Mendes  
tão fraco e tão vulnerável como nos tempos em que Júlio II mandava levantar a gigantesca Basílica de S. Pedro de Roma.  
Também o marxismo estava muito mais forte em 1916 (quando constituiu a esperança do povo russo) ou mesmo em 1917 (quando combatia os brancos) do que hoje que tem dificuldade em adaptar-se às novas realidades sociais. Talvez porque os dirigentes são quase sempre homens velhos, com a dificuldade em aceitar  
(Conclui na 4.ª página)

## TRIBUNA LIVRE

### ★ O porquê da publicação dos trabalhos realizados por alunos da Escola Secundária de Vila Real de Santo António

O CURSO unificado que progressivamente se vai introduzindo no sistema actual de ensino, conta com uma disciplina que se dá pelo nome de «Comunicação e Relações Públicas». Esta nova disciplina encontra-se um pouco desorientada por um programa que não está devidamente apoiado em termos de bibliografia. Outro problema é a falta de preparação da maioria dos docentes a quem foi confiada a regência da disciplina. Para tentar suprir algumas destas falhas, foi ministrado há meses um «minicurso», que só foi pena ter sido efectuado tardiamente e com pouco tempo disponível.

A disciplina de Comunicação, como é óbvio, está directamente ligada, entre outras matérias, com o jornalismo. Foi partindo desta realidade, que se chegou à conclusão de que possuindo a nossa terra um jornal, seria bom publicar os trabalhos realizados nesta disciplina. Contactado o «Jornal do Algarve», foi-nos prestado todo o apoio, o qual desde já agradecemos.  
Quais as razões que nos fizeram optar por este caminho? Primeiro, como atrás já foi dito, a ligação directa  
(Conclui na 4.ª página)

## EM PORTIMÃO «Medalha de Ouro» da Cidade para Costa Gomes

MARTINS Gracias, presidente da Câmara Municipal de Portimão, eleito pelo PS, fez a entrega ao general Costa Gomes da «Medalha de Ouro» da cidade, na noite do passado sábado, em sessão decorrida no salão dos Paços do Concelho.  
A distinção ao general Costa Gomes da parte do município portimonense havia sido aprovada com votos favoráveis do PS e da APU locais, contando com a oposição do PSD, como apreço pelos esforços desenvolvidos em prol da paz.  
Na sessão usaram da palavra além do general Costa Gomes, o dr. Silas Cerqueira e o eng. Riço Calado do PS que ali representava o dr. Carlos Candal.

## À saúde é a maior riqueza Cancro da mama

O cancro da mama é, infelizmente, uma enfermidade que ataca inúmeras mulheres, mas que pode ser detectado muito precocemente pela palpitação e por exames complementares, e ser, consequentemente, curado.  
Não deixe de ir periodicamente ao médico fazer um exame, tal como vai medir a sua tensão.

# "GINDUNGO" Fábrica de Aperitivos

Fornecimentos a Snacks-Bar, Cafés, Restaurantes e Supermercados, de uma variadíssima gama de aperitivos com rissóis, croquetes, pastéis, panados, saladas, maioneses, cabritos e leitões, a retalho, frango e outras aves, sobremesas diversas como pudim, musse, maçã assada, etc.

CONTACTAR COM:

**João Pedro Chagas, Lda.**  
Rua dos Cortes Reais — MONCARAPACHO

## Cartório Notarial de Vila do Bispo Reis, Moreira & Koppenhofer, Lda.

CERTIFICO, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 16 de Maio de 1979, lavrada de folhas 57 a folhas 59, do livro A-33, deste Cartório, foi constituída entre JOSÉ JOÃO ROSADO DOS REIS, LUÍS MARIA DA ROCHA MOREIRA e ARTUR PETER KOPPENHOFER, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, mencionada em epígrafe, que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «REIS, MOREIRA & KOPPENHOFER, LIMITADA», tem a sua sede na Quinta Paraiso da Mia, freguesia da Luz, concelho de Lagos, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

2.º

O seu objecto é a exploração do comércio e aluguer de barcos de recreio, ou qualquer outro ramo em que a sociedade acorde.

3.º

O capital social é de cento e cinquenta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, e representado por três quotas de 50 000\$00, uma de cada sócio.

4.º

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, as quais vencerão juros ou não, de harmonia com o que em assembleia geral for deliberado.

5.º

É livre a cedência de quotas entre os sócios ou seus herdeiros.

— As cedências a terceiros carecem de autorização da sociedade, a qual terá sempre direito de opção, extensivo, seguidamente, aos sócios ou seus herdeiros.

6.º

A gerência dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de todos os sócios, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

7.º

Não é permitido aos sócios o uso da sociedade em letras de favor, fianças, abonações e em quaisquer actos estranhos ao objecto social.

8.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas regis-

## Notariado Português Cartório Notarial do Concelho de Lagos

A cargo da Notária Licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número A-111 de folhas 18 verso a folhas 20, se encontra exarada com data de 23 de Maio de 1979, uma escritura de dissolução de sociedade, referente à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Fernandes & Estrela Limitada», com sede na Avenida dos Descobrimentos, sem número de polícia, freguesia de São Sebastião, da cidade e Concelho de Lagos.

O ex-sócio Joaquim Fernandes da Silva, casado, residente em Olivais Sul, ficou autorizado a praticar os necessários actos de publicação e registo.

Lagos, trinta e um de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

A 2.ª Ajudante do Cartório Notarial  
*Regível* 521

tadas, com aviso de recepção, com antecedência de oito dias, salvo quando a lei exigir outras formalidades.

Está conforme o original o que certifico.

Cartório Notarial de Vila do Bispo, 29 de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante do Cartório,  
*José Vitor Leal Mateus*  
500

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia  
**Constituição de Sociedade Rodrigues & Filho, Lda.**

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura outorgada em 8 de Junho de 1979, lavrada de fls. 79 v a 81 do livro de notas para escrituras diversas n.º B 122, deste Cartório, foi constituída entre Marcelina dos Anjos Rodrigues e Avelino António Vitor Rodrigues, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «Rodrigues & Filho, Lda.», tem a sua sede em Monte-Gordo, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e durará por tempo indeterminado, com início na presente data.

Art.º 2.º — O seu objecto consiste na exploração da indústria de «Panificação», e respectivo comércio, podendo exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de 200 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, cada uma de 100 000\$00 subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

Art.º 4.º — A representação da sociedade fica a cargo de ambos os sócios que, desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade, activa e passivamente, basta a assinatura, com a firma social, de qualquer dos gerentes.

Art.º 5.º — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

Art.º 6.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa, podendo a mesma quota ser livremente dividida entre os referidos herdeiros.

Art.º 7.º — As assembleias gerais serão convocadas, por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.  
Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, oito de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,  
*Manuel Clemente* 515

§ 2.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar os seus poderes de gerência, mesmo em pessoa estranha à sociedade, por meio de procuração.

Art.º 5.º — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

Art.º 6.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa, podendo a mesma quota ser livremente dividida entre os referidos herdeiros.

Art.º 7.º — As assembleias gerais serão convocadas, por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.  
Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, oito de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,  
*Manuel Clemente* 515

Crescem agora e número de emigrados éramos quatro, num Natal, de antanho Hoje somos milhões, em mundo estranho que perderam o lar nos nossos lares

## Do livro NATAIS DE EXÍLIO

Do poeta e prosador algarvio e nosso colaborador  
**A. VICENTE CAMPINAS**  
Uma edição do JORNAL DO ALGARVE - Pedidos directamente ao autor (Cx. Postal 2740, Lisboa - 2) ou para o «Jornal do Algarve»

## No Barlavento Algarvio Grande Oficina do ramo electrotécnico

Admite dois (2) Bobinadores com conhecimentos profundos na reparação de electrodomésticos **Linha Branca.** Reposta a este Jornal ao n.º 498 com curriculum, completo.

## Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; domingo, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista e quinta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; Segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

## Televisão

PORTUGUESA

Algumas rúbricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 e 25 horas, 10 milhões de consumidores; às 20 e 30, «O astro»; às 22 e 15, «Poldark» série filmada.

Amanhã, às 15 horas, O circo chegou; às 15 e 30, «A carta da nova França»; às 16 e 30, Animação; às 17, «El bombero torero»; às 20 e 30, Folclore de Santarém; às 22, Alamedas da noite «Um estranho igual a mim».

Domingo, às 14 e 30 horas, O povo e a música; às 15, Abelha Maia; às 16, Eurovisão — Concerto Juvenil; às 17, Reportagem do exterior; às 22, Ao piano... Rui Guedes.

Segunda-feira, às 20 e 35 horas, «O astro»; às 22, Berlim — Lisboa musical (2.ª parte).

Terça-feira, às 18 e 35 horas, «Rei Artur»; às 20 e 30, «O astro»; às 21 e 45, A comédia e a vida — «Costela de Adão».

Quarta-feira, às 20 e 30 horas, «O astro»; às 22 e 35, Os novos vingadores — «O tigre pela cauda»; às 21 e 25, Jogos sem fronteiras.

Quinta-feira, às 20 e 30 horas, «O astro»; às 21 e 40, Reportagem do exterior.

ESPAÑHOLA

Hoje — às 19 horas, Con ocho basta: «Los Hijos del Novio»; às 20; 265 dias em a vida de um filho: «El niño tiene ahora doce meses»; às 22, Eduardo VII: «Escandalos».

Amanhã — às 11 e 30 horas, El hi-

## IMPÉRIO DAS LÃS

Praça da Figueira, 5-1.º ANDAR  
LISBOA — Telef. 36 66 03  
9 SECÇÕES

## Lãs em Fio

Enviámos amostras grátis para todo o País  
312

## Casamento

Cavalheiro de 38 anos deseja conhecer senhora — 25-30 anos para fins matrimoniais. Resp. a, António Gonçalves Rua Corrente — Almadena — Lagos. 518

# AGENDA

droavion de Bailey: «El arqueologo», às 13 e 30, El canto de un duro; às 14 e 35, Tarzan: «Tarzan y la Ciudad de Oro»; às 15 horas, com o recentemente falecido Jonh Wayne, «El pastor de las Colinas»; às 19 horas, Los Angeles de Charlie: «Angeles en la Passarela». A sessão da noite é preenchida com o filme «Imitacion a la Vida», com Lana Turner.

Domingo: — às 14 e 30 horas, um novo programa para as crianças intitulado: «Cine para niños»; às 15, Fantastico; às 19 e 30, Dick Turpin: «El Campeon»; às 20 horas, Estrellas de la Opera: «Montserrat Coballe» e às 21 e 25, Escrito en America: «La Hechizada». Há ainda a assinalar, às 22 e 15, El regreso del Santo: «La hija del diplomático».

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «As bailarinas»; amanhã, «Che-Guevara»; domingo, «Oh! amigos meus»; terça-feira, «Os executores»; quarta-feira, «La bambina — uma nova forma de amar»; quinta-feira, «Spérmula — a vampira dos homens».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O esquadrão do dragão»; amanhã, em matinée e soirée, «As férias grandes»; domingo, em matinée e soirée, «39 degraus»; quarta-feira, «O bom mafioso»; quinta-feira, em matinée e soirée, «O cutelo de gelo».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Obrigado, avó»; amanhã e domingo, em matinée e soirée, «Os comandos de Navarone»; segunda-feira, «69 posições»; terça-feira, «A arma da justiça»; quarta-feira, «A inocência e o crime»; quinta-feira (teatro), «A batalha do colchão».

— No Cine Esplanada, hoje, «Domingo negro»; amanhã, «Os mais selvagens do Oeste».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Hubba Hubba»; amanhã, «Uma aventura na estrada»; domingo, «Carrie»; terça-feira, «Os cinco mestres de Shaolin»; quinta-feira, «Viagem ao Inverno».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silven-

se, hoje, «Golpes mortais»; amanhã, «A batalha de Roma»; domingo, em matinée e soirée, «O dragão ataca»; terça-feira, «No calor da Júlia»; quinta-feira, «O assassino de saias».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, hoje, amanhã e domingo, «Terramoto»; terça-feira, «A carga do búfalo branco»; quinta-feira, «Impulsos sexuais».

## Lotas

DE 2 A 8 DE JUNHO

OLHAO

TRAINEIRAS:

Conserveira	614 700\$00
Cidade Benguela	474 700\$00
Amazona	427 200\$00
Pérola Algarvia	414 100\$00
Alecrim	351 300\$00
Prateada	265 900\$00
Dom Pepe	260 000\$00
Caju	257 000\$00
Arda	245 900\$00
N. S. Piedade	213 800\$00
Estrela do Sul	186 300\$00
Diamante	172 500\$00
Infante	146 500\$00
Costa Azul	136 000\$00
Lucília Gomes	98 400\$00
Norte	82 000\$00
Nova Clarinha	53 600\$00
Total	4 400 500\$00

## Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e

6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMAO



FRANCISCO GONÇALVES SIMÕES

## Agradecimento e Participação de Missa do 3.º Dia

Francisco da Cruz Simões e esposa, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todos os familiares e amigos que acompanharam o seu filho muito querido à última morada e participam que será rezada missa por sua intenção, às 18 horas, na Igreja dos Mártires, em Silves. 528



## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Tormentas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA

## Hospital Distrital de Faro Novas Instalações

### ADMISSÃO DE PESSOAL

Aceitam-se inscrições até ao dia 25 de Junho para selecção de Oficiais de 2.ª classe para exercer funções de:

- Mecânico-electricista (autoclaves, cozinha, lavandaria etc.)
- Carpinteiro.
- Vigilante contra incêndios.

As pessoas já inscritas devem fazer nova inscrição a fim de se considerarem válidas as respectivas candidaturas. 525

Em ALBUFEIRA, Jornal do Algarve encontra-se a venda no estabelecimento do sr. João Veiga.

# Escorregar nos seixos... em Bensafrim

(Conclusão da 1.ª página)

No outro quarto, o sr. dr. é ainda mais que obtuso: é raso!

Vejam: O protocolo não tem qualquer valor jurídico. Enquanto a Assembleia da República não aprovar, já modificado (e profundamente) o decreto-lei n.º 14/79, continua em vigor o decreto 114/70. O que mantém a CRTA numa situação anómala, porquanto, como certamente sabe, a organização corporativa está extinta. O que há que fazer é acelerar os trabalhos da comissão especializada da AR para que o 14/79 entre em vigor o mais rapidamente possível! Os algarvios olham atentamente as atitudes dos partidos políticos na AR, e em particular a daquele do dr. (que é o maior) no sentido dum rápido desbloqueamento da situação. Os prazos acordados aquando da votação da ratificação, na generalidade, estão ultrapassados!

Mais: Nunca se deu por que o país fosse regido, a nível institucional, por protocolos. Bem ou mal, o que nos guia, são as leis!

Suponha agora que as iras de uns tantos companheiros seus (e as suas) se viram daqui a algum tempo contra os dirigentes da CRTA, como se viraram contra o (ainda) presidente interino? (E não venha com arengues de que este vai ser escolhido à sua vontade política, porque também o (ainda) actual foi nomeado por um Secretário de Estado do seu partido, e mesmo assim caiu em desgraça!) Com que meios fica então a CRTA? Quem pode, legalmente, obrigar quem quer que seja, a cumprir o que está acordado no protocolo?

Não teria sido melhor para as Câmaras, para a democracia, para a CRTA e seus trabalhadores, para o turismo, que o financiamento, em caso de esgotamento das reservas que o organismo ainda possui, fosse desde já assegurado pela Secretaria de Estado do Turismo, cumprindo-se assim a Lei das Finanças Locais?

E ou não é esta Secretaria de Estado responsável pela CRTA de quem esta é, ainda, mero órgão periférico?

É evidente, é claríssimo, que todo o articulado do protocolo cai sob a alçada dos órgãos deliberativos dos municípios. Então o sr. dr. «cozinha» protocolos com «parte dos articulados do Dec. Lei n.º 14/79, cuja ratificação (...) se encontra na Assembleia da República», «controlo (sic!) a reestruturação da CRTA», «é como se disse e o sr. dr. certamente conhece, um órgão do Estado, e nem sequer à Assembleia Municipal queria dar cavaco? Que coragem e... destemor sr. dr. Baptista!

Por este caminho, o melhor é encerrar-se a Assembleia da República, as Assembleias Municipais e... põe-se o sr. dr. a legislar!

Ou não será tudo isto, antes, uma desculpa de mau pagador?

Mas suponhamos que o sr. dr. teve a ingenuidade de supor que as Câmaras Municipais tinham competência para deliberação de tamanha importância e gravidade (Desafio-o, entretanto, a dizer-nos qual a alínea do artigo 62.º, aplicável). O seu colega presidente da Câmara Municipal de Faro, que assinou o protocolo como o sr. dr. em 11 de Maio, pediu a sua homologação em 15 de Maio! (que, aliás, lhe foi dada por maioria pela Câmara, mas recusada, no dia seguinte, pela Assembleia Municipal!). Cair-se-ia, assim, no artigo 65.º da Lei 79/77.

Mas quais as «circunstâncias excepcionais» que surgiram e, por outro lado, o que impediu que se realizasse a reunião extraordinária prevista no mesmo artigo? É opinião, pelo menos de alguns, que a competência excepcional do presidente da Câmara «só poderá ser usada em verdadeiros casos e emergências, nomeadamente de calamidades públicas ou risco eminente de danos públicos muito graves». Será o caso? Os leitores julgarão. O mais aplicável não será o artigo 48.º da mesma Lei, nas suas alíneas c), h), o) e r)?

Se estudasse a Lei, o sr. dr. Baptista evitaria andar a escorregar pelos seixos torneados da (mal tratada) Ribeira de Bensafrim!

Por muito que lhe custe (possivelmente por ser ideia com origem no PCP), gerou-se consenso na Assembleia da República em que a fonte principal de financiamento da CRTA deveria ser o OGE. Consulte o «Diário das Sessões» da Assembleia da República de 19 de Abril e chegará à mesma conclusão. Nunca ninguém disse que se tratava do financiamento total. Se tivesse lido com mais atenção o artigo que de modo azedo criticou teria verificado que nele se escreveu assim: «...até porque se gerou um consenso unânime na Assembleia da República de que a CRTA seria financiada pelo OGE e, eventualmente, por alguma Câmara, quando esta assim o entendesse e correspondendo a iniciativas locais».

Falta de olhos ou... é de olhar tanto para os seixos torneados da Ribeira de Bensafrim?

Entretanto, o sr. dr. «escapou-se» ao essencial da questão. O que está, no fundo, em causa, e o sr. dr. Baptista nem sequer ao de leve aborda, é a Lei das Finanças Locais, a tal que manda os municípios arrecadar a totalidade do imposto de turismo, não permite a consignação de despesas e receitas e está em vigor desde Janeiro do corrente ano. Aqui o sr. dr. não toca. Compreende-se. Ao assinar o protocolo, sabe que está a violá-la.

E não será a mesma filosofia que fez o PS, o PPD e o CDS, desrespeitando as suas promessas e declarações anteriores e as expectativas dos eleitores nas suas próprias listas, imporem, na Lei do Orçamento Geral de Estado recentemente aprovada na Assembleia da República, uma solução que defrauda as autarquias em mais de 15 milhões de contos, não cumprindo, assim, também a Lei das Finanças Locais?

O protocolo está assinado. O fumo já saiu das Câmaras: *Aleluia!* Já há presidente para a CRTA!

O protocolo não está, entretanto, ratificado pela enorme maioria das Assembleias Municipais da região; a cor do fumo, essa, ainda falta descontinuar-lá!

Os algarvios, à beira de serem espoliados em muitas dezenas de milhares de contos que alguma coisa podiam começar a resolver, têm que continuar a lutar. A luta pela defesa dos interesses regionais, pela defesa do turismo. A luta pela democraticidade dos órgãos do poder local, em particular das Câmaras Municipais. A luta pela subsistência da CRTA e dos que lá trabalham.

A batalha não está, ainda, perdida.

Pode ser que o bom-senso acabe por prevalecer.

Os algarvios olham atentamente para a acção dos que se emaranharam na teia:

Irão mesmo deixar envolver-se? Vão mesmo cair na esparrela?

Irá a cegueira secretária e partidária sobrepor-se, como noutras alturas, ao interesse geral e mais longo alcance?

Todos cá estamos para ver — e tirar conclusões!

Quanto aos seixos torneados da Ribeira de Bensafrim... Bom — como se viu — os caminhos da verdade do sr. dr. Baptista, que só o sr. dr. sabe onde conduzem. Não os merecem!

9-6-79.

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

## VENDE-SE MORADIA

Vende-se moradia que pode servir de Comércio e Habitação em Vila Nova de Cacela (Buraco), numa ótima zona, servida de transportes, fica a 12 km de Vila Real de Santo António. Para mais informações no local c/ D. Maria Lúcia, ou pelo telefone 720 48/50 — Olhão (Mariano Pereira). 501

## A Paz e a Cultura em Agosto no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

Por seu turno o presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António aderiu à ideia da realização da festa na sede do concelho, o que fará supor que vai haver consenso unânime por parte da Câmara Municipal da localidade para a realização do acontecimento, o que se espera já ter acontecido à hora de saída da presente edição.

Pensa-se que a sede de funcionamento da Comissão da Festa da Paz e da Cultura será no imóvel recentemente adquirido pela Câmara Municipal onde funcionou o Banco de Portugal, cedido a título precário até ao encerramento da festa.

A festa, que se espera venha a ser uma grande iniciativa de massas pela causa da paz entre os povos — razão por que se realiza no Algarve numa época em que estão entre nós milhares de estrangeiros —, poderá vir a constituir a maior manifestação cultural de sempre no Algarve e com tendência para aqui criar raízes, realizando-se a cada ano numa diferente localidade.

## VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358

432

## ALBINVEST

- Sociedade Imobiliária do Sul, Limitada

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 29 de Maio de 1979, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa - Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 7 a folhas 8 verso, no livro de notas para escrituras diversas A-92, João Torres Vieira, José João de Jesus Gonçalves, Vitor Manuel Guerreiro Vieira e José de Sousa Marinho, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «ALBINVEST — SOCIEDADE

IMOBILIÁRIA DO SUL, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Alves Correia, com o número 30 de polícia, na vila, freguesia e concelho de Albufeira durará por tempo indeterminado, contando o seu início a partir de hoje.

SEGUNDO — O seu objecto é a construção de prédios para venda, compra e venda de propriedades, bem como a exploração de qualquer outro ramo que a sociedade deliberar explorar.

TERCEIRO — O capital social é de 500.000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, representado por quatro quotas iguais de 125.000\$00, uma de cada sócio.

QUARTO — A gerência e administração dos negócios sociais, ficam atribuídos a todos os sócios, com dispensa de caução e com a remuneração que lhes for atribuída em assembleia geral.

§ único — Para obrigar a sociedade activa e passivamente, em juízo e fora dele é necessária a assinatura de, pelo menos, dois gerentes.

QUINTO — Em caso de falecimento, interdição ou inibição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido e os representantes do interdição, devendo aqueles escolher entre si um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

SEXTO — A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios, mas a estranhos depende do consentimento da sociedade, que terá, em primeiro lugar, e os sócios, individualmente, em segundo lugar, o direito de preferência na respectiva aquisição. A participação de cessão, deverá ser feita à sociedade e individualmente a cada sócio, por meio de carta registada com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

SÉTIMO — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital na proporção das suas quotas, podendo ainda efectuar suprimentos.

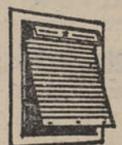
OITAVO — Salvo os casos para que a Lei exija expressamente outras formas e prazos, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios e expedidas com a antecedência mínima de quinze dias. Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, trinta de Maio de mil novecentos setenta e nove.

A 2.ª Ajudante,

Maria José Correia Bravo  
509

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade Telef. 42627 — Silves.



Estores  
Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

ESPIRAL - Coop. 3/79

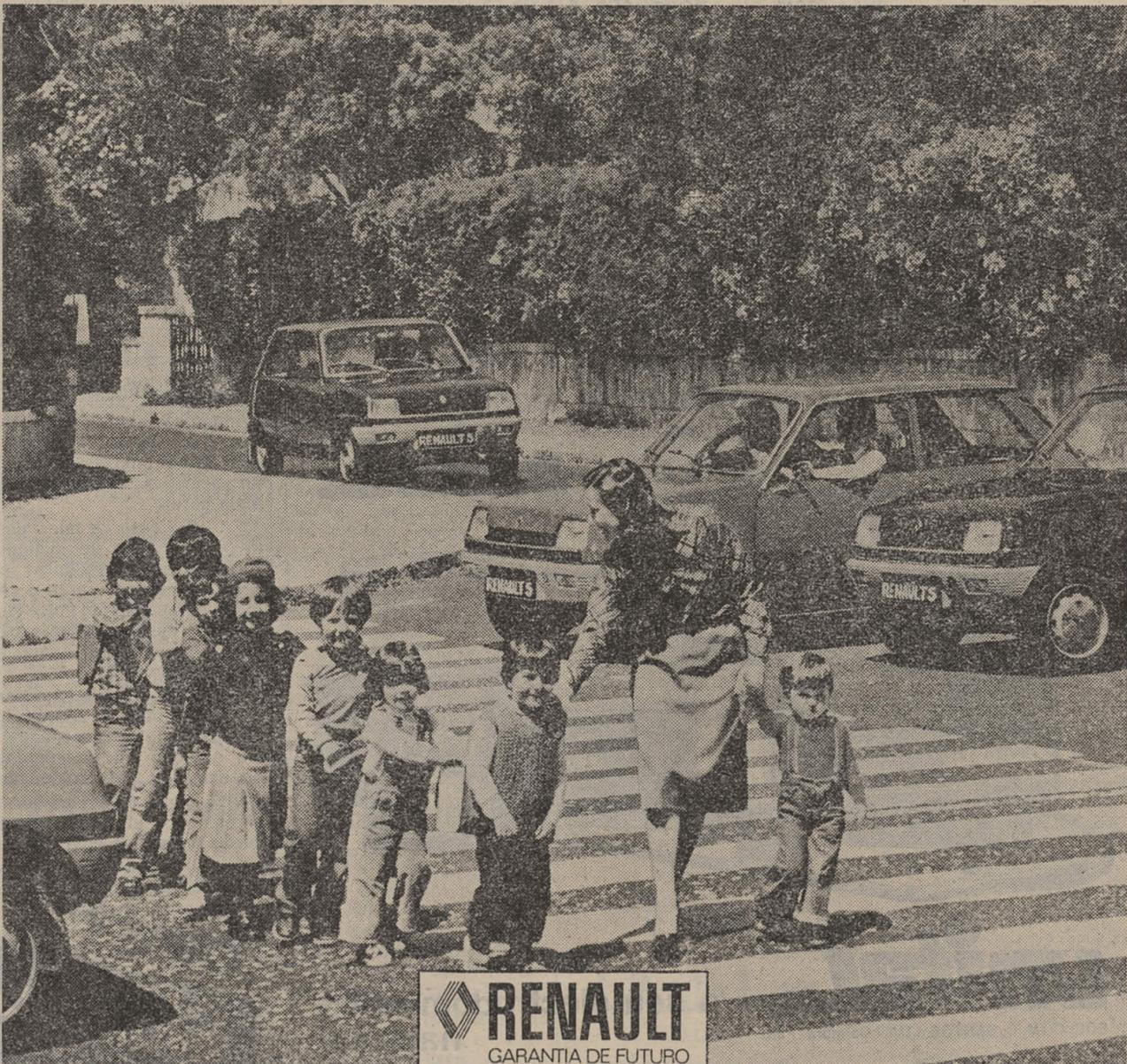
# RENAULT 5

## O MELHOR DA CLASSE

O RENAULT 5 tem razões para se orgulhar da sua posição, porque tem um êxito internacional indiscutível e agrada às pessoas mais diversas. RENAULT 5 tem nervo na cidade, é seguro na estrada e fácil de conduzir. Tem uma suspensão à

prova de todos os caminhos. Porque com um motor de 956 cm<sup>3</sup> atinge os 135 km/h. Tem um espaço interior que, com a 3.ª porta, faz dele um carro útil para inúmeros fins. E ainda porque lhe garante economia de consumo e manutenção.

Tracção à frente, suspensão independente às 4 rodas, de barras de torsão, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora, travões de disco à frente de tambor atrás e repartidor de pressão em função da carga. Motor: 956 cm<sup>3</sup> - 44 cv DIN.



**RENAULT**  
GARANTIA DE FUTURO

CONCESSIONÁRIO

UTIC — Filial

Salão de exposição e vendas — Rua General Teófilo da Trindade, 47/49

FARO



**Hoechst**

Símbolo de técnica na qualidade

**Complezal Fluid** 12 - 4 - 6  
5 - 8 - 10

Adubos complexos líquidos isentos de cloro contendo os elementos fundamentais para a nutrição das plantas, reunidos num só produto.

Melhores produções nas culturas ornamentais horto-industriais, no pomar e na vinha.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.  
2726 Mem Martins Codex

290

## TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da 1.ª página)

que há entre a disciplina e o jornalismo; segundo, a publicação dos trabalhos seria um incentivo e, ao mesmo tempo, levaria a escola a ultrapassar as suas próprias barreiras «académicas», a escola ligar-se-ia à prática, contribuindo com uma divulgação dos trabalhos e investigações efectuadas. Em síntese, sairia do «gelo» em que praticamente vive, tentando debruçar-se sobre a sociedade e não sobre a própria abandonando assim a sua quase permanente situação introspectiva.

A nossa experiência começou (esperemos que continue) por debruçar-se sobre temas actuais, temas pertinentes que foram analisados em «mesa redonda» e dos quais posteriormente, os alunos efectuaram trabalhos de grupo nos quais tentaram, com base no «debate» das aulas tirar as suas próprias conclusões.

O primeiro tema a ser abordado partiu de uma frase contida numa entrevista efectuada por Oriana Fallaci ao ex-xá da Pérsia. A frase expressava um pensamento do antigo ditador: «As mulheres são como graciosos adornos incapazes de pensar como um homem»; foi esta a frase que serviu de trampolim para o «debate» que depois se seguiu.

Abordaram-se várias matérias relacionadas com o assunto; o problema do casamento e do adultério, o problema do aborto, o problema das ideias machistas, tão caras à sociedade capitalista, o problema da mulher no trabalho, o problema da escola como aparelho ideológico do Estado, veículo de propaganda ideológica da classe dominante, o problema da igualdade de direitos e deveres entre o homem e a mulher, etc.

Todos estes problemas, no fim de contas, têm por base uma sociedade que vive de diferenças sociais.

O problema é pois mais vasto e transfere-se para a questão da alternativa à nossa sociedade feita de tabús e de desigualdades. A mulher é duplamente explorada, mas afinal essa dupla exploração é «proposta» pelo próprio sistema, pelo que a libertação da mulher está ligada à própria substituição do sistema, quer dizer, à própria libertação das classes oprimidas, com vista à construção de uma sociedade mais justa. A luta da libertação da mulher não está pois desligada da luta de classes (afinal de contas as mulheres pertencem a classes determinadas) e a sua libertação exige a transformação da sociedade, exige a própria destruição de tabús e desigualdades económico-sociais existentes, resumindo, exige uma resolução social que mude o *Status quo*. Não basta a igualdade jurídica, é preciso a igualdade de facto, ou seja, é preciso o legítimo e imperativo respeito pelas normas de direito existentes ou não estaremos num Estado de Direito.

Melhor do que nós, os trabalhos que se publicarão falarão sobre o tema proposto: «a condição da mulher». Claro que não se poderão esperar «obras» de grande agudeza e rigor técnico-científico. A experiência começou agora com todos os seus compreensíveis defeitos. Creemos que se poderia (deveria) alargar esta experiência a outras disciplinas, publicando-se os trabalhos efectuados pelos alunos. Para os alunos seria um incentivo e para a escola seria uma abertura para com

## Mulheres de pescadores de Monte Gordo lutam pelo pão

(Conclusão da 1.ª página)

malha de 4 mm. «As nossas redes não fazem mal a ninguém...» — adiantam.

Estão dispostos a encarar a hipótese de pedir às autoridades portuguesas que deixem os espanhóis vir arrastar o marisco para perto de terra. «São gente como nós...» — dizem. — Vivem também com muitas dificuldades. Não queremos o nosso pão à conta do deles!». Para tanto só pedem que seja imposto um defeso, na mesma época que os espanhóis o fazem.

A reconversão dos barcos dos pescadores de Monte Gordo para a apanha do marisco é, neste momento impraticável. Não existiria no Algarve capacidade para absorver as quantidades apanhadas, nem segurança no preço para que pudessem operar com a certeza de ganhar o pão para as famílias.

os problemas sociais, seria uma oportunidade de acesso e discussão.

E porque não a própria escola publicar uma pequena revista, com trabalhos efectuados por alunos e professores sobre diversas matérias. Poder-se-ia mesmo alargar a exposição e discussão a outros meios que não só os escolares.

E que a escola deve partir da sociedade, analisar os seus problemas e propor soluções. Nunca deverá partir dela própria (escola), analisar (o quê?) e não dizer nada (se por acaso analisa) ou doutoralmente convencer-se que a sua análise é a certa, pensando ter descoberto a «pedra filosofal».

Luciano Barbio Martins

No próximo número: «A Condição da Mulher»



**FELISBERTO CORREIA**

— TÉCNICO DE CONTAS —

(Inscrito na D. G. C. I.)

Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A

Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal

GABINETE: Largo D. João II, 36-1.º

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Trata de todos os assuntos para as empresas

## O pêndulo secular

(Conclusão da 1.ª página)

uma mudança natural nos homens velhos. Daí que os povos, instintivamente, sintam a necessidade de fazer sofrer, de vez em quando, instituições e partidos.

Uma instituição, um partido que sofre uma derrota é sempre uma instituição, um partido que sofre profundas transformações e que resurge, mais forte e mais vigoroso, ao tempo em que o seu rival sofreu a erosão do triunfo, a corrupção do poder, o envelhecimento da vitória... Podemos concluir, dialecticamente, que uma derrota não é mais do que o começo da vitória, de passo que uma vitória mais não representa do que o começo da derrota...

Mas há outro fenómeno que não se deve nunca esquecer, ao examinarmos a lenta, serena e infinita marcha da Humanidade, desde o primata trepador de árvores ao sócio do círculo de cultura. É o lento, sereno, infinito progresso nos modos, nas leis, na convivência social.

Lembremo-nos que S. Paulo e S. Agostinho, sempre aceitaram a escravatura como coisa natural. Hoje teria o mais cruel ditador a audácia de declarar. POR LEI escrita, a possibilidade de um ser humano comprar outro ser humano? S. Tomás de Aquino nunca protestou contra a tortura dos suspeitos. Hoje o mais cruel dos ditadores nunca tem a coragem de confessar que a usa — antes sempre nega com vigor e desvergonha. E estou convencido de que nem o mais cruel dos ditadores ousaria tornar lícita, POR LEI escrita, a tortura dos suspeitos ou mesmo dos condenados.

Não há dúvida de que a Humanidade feudal e a Humanidade de hoje são profundamente diferentes — com amplas vantagens para a actual...

Podem, na verdade, em certas ocasiões, os povos darem passos para trás, mas nunca recuam. Sempre avançam no caminho de um mais civilizado modo de viver, de uma mais fraterna convivência, de uma mais justa distribuição de riquezas. Por isso eu tenho esperanças no futuro. Oxalá que o pêndulo volte a desandar para a esquerda ainda em meu tempo...

**MÉDICO ESPECIALISTA**

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.º

FARO

Consultas: 2.º - 4.º - 5.º

às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61 491

**Arrenda-se**

Propriedade sita no Sargacal-Lagos, com 6 hectares de citrinos, abundância de água, casas agrícolas, ramadas, etc. junto à estrada.

Tratar pelos telefones 62522 ou 62858.

# Costa & Reis, Limitada

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura lavrada neste Cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, em 22 de Março de 1979, de folhas 73 v.º a folhas 75 v.º do Livro de notas A-88, foi constituída entre Isábel Domingas dos Reis Rodrigues Carmo e Maria Margarida da Costa Rosa Barbosa, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma de «COSTA & REIS, LIMITADA», tem a sua sede em Lagos, Rua Cândido dos Reis, com o n.º 90 de polícia, freguesia de Santa Maria, concelho de Lagos, a qual, contudo poderá ser deslocada para qualquer outro local, por simples acordo dos sócios;

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado e teve o seu início no dia 15 de Março do corrente ano;

3.º — O seu objecto é o comércio de fanqueiro e de qualquer outro ramo que a sociedade resolva explorar;

4.º — O capital social é de 150 000\$00, integralmente realizado e subscrito em dinheiro entrado na Caixa Social, representado por duas quotas de 75 000\$00, pertencentes uma a cada;

5.º — A cessão de quotas no todo ou em parte é livre entre sócios, mas para estranhos depende do consentimento da sociedade e dos socios não cedentes;

6.º — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo dos sócios gerentes, sem caução, ficando desde já nomeados os sócios Isábel Domingas dos Reis Rodrigues Carmo e Maria Margarida da Costa Rosa Barbosa;

1 — Para obrigar a sociedade, são necessárias as assinaturas de dois gerentes;

2 — Os gerentes poderão delegar total ou parcialmente os seus poderes, por meio de procuração, noutro sócio ou em pessoas estranhas à sociedade;

3 — As remunerações da gerência e quaisquer complementos desta ou gratificações, serão deliberadas pela assembleia geral;

4 — A Sociedade não poderá ser obrigada em fianças, letras de favor, abonações e outros actos semelhantes e nenhum sócio pode dar de penhor a sua quota ou por qualquer forma onerá-la, sem autorização escrita da assembleia geral;

7.º — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes tomarão o seu lugar, nomeando um entre eles para os representar na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa;

8.º — Aos sócios é expressamente proibida, directa ou indirectamente, exercer comércio análogo ou concorrente ao exercido pela sociedade;

9.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, enviadas aos

sócios com a antecedência mínima de oito dias, desde que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme.

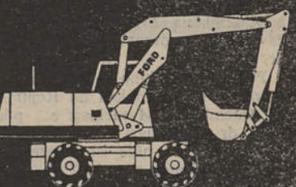
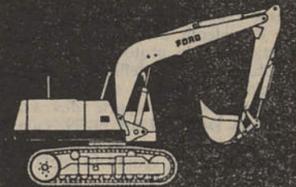
Cartório Notarial de Lagoa, 27 de Março de 1979.

A 2.ª Ajudante,

Maria José Correia Bravo  
505



## UM BOM NOME UMA BOA LINHA



**13 MODELOS:**

Conjuntos carregador-rectro escavadora  
Pás carregadoras  
Escavadoras hidráulicas

**20 PONTOS DE APOIO:**

Concessionários em todos os distritos.

As máquinas Industriais FORD podem resolver o seu problema! Saiba porquê!

Consulte o Concessionário FORD da sua área!

**MÁQUINAS INDUSTRIAIS FORD CONCEBIDAS PARA MERCEREM A SUA CONFIANÇA!**



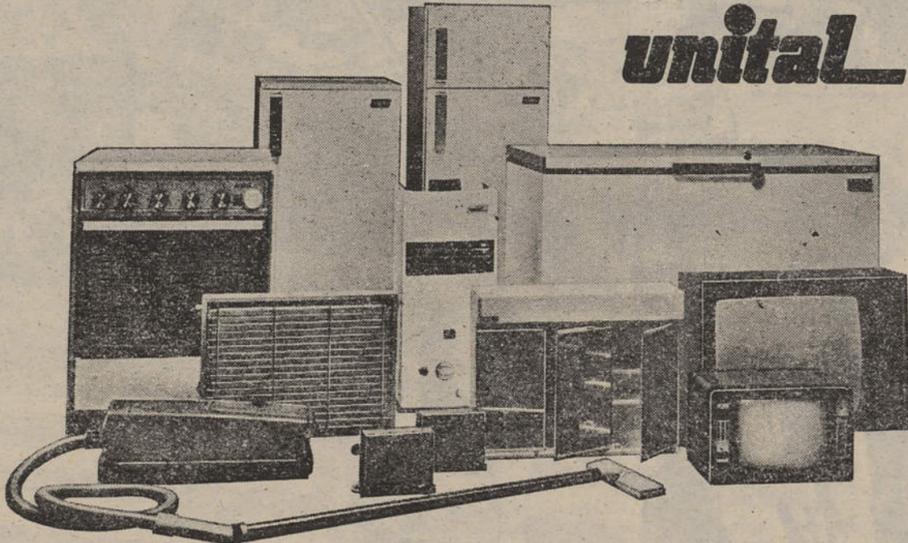
Máquinas Industriais

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.

R. Dr. Cândido Guerreiro, 38  
Largo do Mercado, 2 a 15 — Faro  
Tel. 2 30 61-2-3-4

Se V. escolheu um destes **unital**,  
V. escolheu também a maior rede de assistência técnica. A da

**unital**



**unital**

SOC. COM. C. SANTOS, LDA. Coimbra - Faro

o seu electrodoméstico nacional

VÁ AO BRASIL - Informe-se no seu revendedor **unital**

**Sérgio Farrajota Ramos**

Médico dermatovenerologista  
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/19 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23393 — Portimão

calos?

CALICIDA INDIANO

alívio seguro



À VENDA NAS FARMÁCIAS

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL

Com o empate do Benfica em Aveiro o Futebol Clube do Porto aproximou-se mais da revalidação do título de campeão nacional. Para tanto bastará um empate no desafio a disputar com o Barreirense no Estádio das Antas, no próximo domingo, tarefa que adivinhamos fácil, uma vez que este se considera praticamente despromovido. Também ainda não está apurado qual o quarto clube que descerá, uma vez que o Estoril, com 26 pontos joga no Funchal com o Marítimo que tem 25, o Beira-Mar com 24 pontos defronta o Sporting de Braga em Braga e o Famalicão que tem 24 vai a Belém enfrentar a turma azul.

Uma pista poderá ser encontrada no quadro da classificação do Nacional de Futebol da I Divisão que, hoje incluímos.

	J	V	E	D	G	P
F. C. PORTO	29	20	8	1	66-18	48
Benfica	29	22	3	4	70-21	47
Sporting	29	17	8	4	46-21	42
Braga	29	15	5	9	46-33	35
Guimarães	29	12	6	11	42-36	30
Varzim	29	10	10	9	29-29	30
V. Setúbal	29	11	7	11	34-37	29
Boavista	29	12	3	14	35-36	27
Belenenses	29	9	9	11	45-43	27
Estoril	29	8	10	11	24-39	26
Marítimo	29	10	5	14	33-37	25
Beira-Mar	29	11	2	16	42-53	24
Famalicão	29	9	6	14	30-43	24
Barreirense	29	8	6	15	23-41	22
A. Coimbra	29	5	7	17	18-39	17
A. Viseu	29	5	1	23	13-70	11

## CAMPINENSE É CAMPEÃO DO ALGARVE E ASCENDE A III DIVISÃO NACIONAL

No Estádio de São Luís, em Faro, jogou-se a final do Campeonato Distrital da I Divisão, entre as equipas do Campinense de Loulé e do Marítimo Olhanense, vencedoras das zonas de Barlavento e Sotavento.

A vitória pertenceu à equipa loulitana por 1-0, resultado que diz bem do entusiasmo com que a partida foi disputada.

Assim o Campinense, agremiação conhecida no âmbito nacional pela sua actividade ciclista, disputará na próxima época o Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão.

## CARLOS SILVA — TREINADOR DO FARENSE

A direcção do Sporting Clube Farense contratou o técnico Carlos Silva para treinador das suas equipas de futebol.

Carlos Silva que esta temporada dirigiu o Atlético regressa a Faro, cujo clube dirigiu numa das épocas em que militou na I Divisão.

## CÉSAR CORREIA NO JAPÃO

O árbitro algarvio César Correia é um dos árbitros escolhidos pela FIFA (Federação Internacional de Futebol) para estar presente no Campeonato do Mundo para equipas Juniores, a disputar no Japão, de 25 de Agosto a 7 de Setembro.

No total, a FIFA, de acordo, com o seu boletim oficial, escolheu 22 árbitros para participarem na prova como juizes da partida ou juizes de linha.

Saliente-se que dos países europeus foram apenas seleccionados oito árbitros.

## Algarve

Senhores Emigrantes vendendo quintas, boas moradias, vivendas, terrenos, grandes lojas comércio, residenciais, apartamentos, em boas praias, melhores preços. Teixeira — Telefones 323526 — 323309 — Lisboa.

## Tenho para alugar

Nas Hortas (Vila Real de Santo António) casa com 3 quartos, sala, cozinha e quintal, nos meses de Junho, Julho e Setembro. Tratar com Maria Benilde de Sousa em Hortas — Vila Real de Santo António, junto à Estrada Nacional ou na Redacção deste jornal. 495

## VENDE-SE

DATSUN 120Y STATION, com 9000 kms.; com garantia de 6 meses ou 10000 kms. Motivo à vista. Contactar telefones: 42487 ou 42435 — S. Brás de Alportel. 427

## VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22255. 324

## Secção de João Leal

### O SILVES TEM NOVOS DIRIGENTES

Em assembleia geral, foram eleitos os novos dirigentes do Silves Futebol Clube.

Preside agora à assembleia geral o dr. Rui Moraes (presidente do Município) e a direcção é constituída por Mário José (presidente), João Ildefonso e Fernando Silva (vice-presidentes), António Rosa (secretário), José António Benedito (tesoureiro), Manuel Joaquim Dias e José António Soares (vogais).

### TÊNIS DE MESA

#### TAÇA DE PORTUGAL

Estão já apuradas as seguintes equipas para representarem o Algarve na fase nacional da «Taça de Portugal»: seniores femininos — «Os Bonjoanenses»; juniores masculinos — «Os Olhanenses» e cadetes masculinos — Farense. No que respeita a seniores masculinos falta jogar uma finalíssima entre o Farense e o Algez e Benfca.

Entretanto prosseguem os treinos da selecção do Algarve que disputará o torneio comemorativo das Bodas de Ouro da Associação de Ténis de Mesa do Porto. Sob a direcção de Anselmo Viegas estão convocados os seguintes atletas: António Ferro, Rui Nascimento e Laurentino Pinto (Farense), José Costa e José Santos (Os Olhanenses) e Daniel Sanchez e Fernando Sousa (Algez e Benfca).

## Vende-se

Carro MG Midget, Descapotável, 125 C. Bom estado. Tratar Rua Evaristo R. Guerreiro, 17 — Portimão. 514

### DINHEIRO

Ganhe 20 000\$00 mensais pagos por Firmas Europeias em troca de trabalho fácil. Envia 100\$00 a: Arbis, Apartado 85, 2901 — Setúbal — Codex. 527

## Casamento

Cavalheiro com 43 anos, bens em Espanha, deseja conhecer menina até 25 anos para fins matrimoniais.

Resposta para apartado dos correios, 401 LEON — Espanha. 522

## Vende-se

Dois bilhares e um snooker, taqueiras e 3 marcadores automáticos.

Telefonar para o 61 — Vila Real de Santo António. 524

### VENDE-SE

Casa pré-fabricada, mobiliada, na Praia de Faro, com 5 divisões.

Informa: Nunes & Canelas, Lda., Rua 18 de Junho, n.º 215, em Olhão, Telefone 72164. 502

### OFERECE-SE

Casal novo com 23 e 26 anos para tomar conta de casa de estrangeiros. Pessoas extremamente sérias, e competentes para desempenhar tal cargo, de preferência no centro do Algarve.

Resposta a este Jornal ao n.º 94/79.

## J. Ataíde Ribeiro

### NEUROLOGISTA

### DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

### TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de negócio, no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelos telef. 72635-72529 — Olhão. 520



ARAB SHIPBUILDING AND REPAIR YARD CO. الشركة العربية لبناء واصلاح السفن

## BAHRAIN — GOLFO ARÁBICO

Estaleiro Naval de Reparações gerido pela LISNAVE, aceita inscrições para recrutamento de operários especializados das seguintes profissões:

- A. Serralheiros Mecânicos
- B. Electricistas
- C. Operadores de máquinas
- D. Manobras/Transportes/Marinheiros
- E. Mestres e Motoristas de rebocadores

### Condições:

1. Contrato por um ano, renovável
2. Salário anual (ISENTO DE IMPOSTOS)

Profissões A, B, C.: BD 4224 (equiv. USS 11000)  
Profissão D : BD 3,720 (equiv. USS 9700)  
Profissão E : em conformidade com a experiência do candidato

3. Trabalho extra e de turno pago suplementarmente
4. Um mês de salário adicional por cada ano de trabalho
5. Férias de 6 em 6 meses com viagens pagas a Lisboa
6. Alojamento, refeições subsidiadas, transportes, assistência médica, seguro de vida e de acidentes de trabalho, por conta da Companhia.
7. Preferência para candidatos com conhecimentos de língua inglesa.

Resposta a este jornal ao n.º 526.

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

## Constituição de Sociedade R. J. Rodrigues, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 4 de Junho de 1979, lavrada de fls. 73 a 74 v.º do livro de notas para Escrituras Diversas n.º B-122, deste Cartório, foi constituída, entre Renato José Rodrigues de Oliveira e Pedro Nuno Pernão Pereira Beija, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «R. J. Rodrigues, Limitada», tem a sua sede na Rua Eça de Queiroz, número cinco, rés-do-chão, em Vila Real de Santo António e durará por tempo indeterminado, com início na presente data;

Art.º 2.º — O seu objecto consiste na exploração do comércio de «transportes fluviais», podendo exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem;

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 200 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, uma de 195 000\$00 subscrita pelo sócio Renato José Rodrigues de Oliveira e outra de 5 000\$00 subscrita pelo sócio Pedro Nuno Pernão Pereira Beija;

Art.º 4.º — A representação da sociedade, activa e passivamente, fica a cargo de ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela, conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura do gerente Renato José Rodrigues de Oliveira, para obrigar a sociedade;

Parágrafo único: — Qualquer dos gerentes poderá delegar os seus poderes de gerência, por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade;

Art.º 5.º — A cessão de quotas a estranhos, depende do consentimento da sociedade;

Art.º 6.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa, podendo a mesma quota ser livremente dividida entre os referidos herdeiros;

Art.º 7.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, sete de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante  
Manuel Clemente 519

## J. Pombo Lopes

### MEDICO

### ESTOMATOLOGISTA

### CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.

## DE TUDO PARA TODOS

### A QUADRA DE HOJE

Dai ao povo o que é do povo pois o mar não tem patrões, — não havia Estado Novo nos poemas de Camões!

Ary dos Santos

### ESTATURA MÉDIA DA RAÇA HUMANA

Só aproximadamente se pode falar de estatura média da raça humana por não haver estatísticas seguras a que recorrer. Houve quem fixasse em 1.638 metros a estatura média dos homens adultos de todo o mundo, baseando os seus dados nos cálculos tomados de trinta países, a começar pela Lapónia, com a média de 1.538 metros, e terminando na Patagónia com 1.750 metros.

Quanto às mulheres, a média da sua estatura parece ter um decímetro abaixo da do homem.

### TAMBÉM NA COZINHA SE PODE SER ARTISTA

Costeletas de vitela à russa — Picam-se duzentos e cinquenta gramas de carne de vitela, crua, sem nervos, nem gordura. Misturam-se com uma colher rasa, de cebola picada e previamente refogada numa colher de mantelga.

Juntam-se cinquenta gramas de miolo de pão embebido em leite e bem desfeito, sal e «paprka». Divide-se a mistura em seis partes iguais, molda-se cada parte com o feito de uma costeleta, passa-se por farinha, depois por ovo batido e a seguir por pão ralado. Fritam-se em mantelga ou margarina e servem-se acompanhadas de legumes cozidos.

### O DOCE NUNCA AMARGOU

«Flan de doce de leite» — Melo litro de leite, melo quilo de açúcar, 13 gemas de ovos e casca de limão.

Ferve-se o leite com o açúcar e a casca de limão.

Uma vez fervido, tira-se do lume e deixa-se arrefecer e juntam-se-lhe as gemas bem batidas, mexendo tudo muito bem.

Põe-se numa forma, ou em formas pequenas untadas de açúcar queimado, e faz-se cozer em banho-maria durante hora e meia.

### E AGORA NÃO RIA!

— Eu cá, por princípio, só bebo em duas ocasiões do ano...

— Ah sim?! E quando é?

— Quando chove... e quando não chove...

## Aeroportos e Navegação Aérea - E. P. Aeroporto de Faro

### Admissão de Pessoal

Está aberta a inscrição até ao dia 29 de Junho corrente para selecção de uma SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO.

### PEDE-SE:

Habilitações: 5.º ano do Liceu e Curso de Secretariado; ou 7.º ano do Liceu (com Inglês e Francês) e cursos de dactilografia e estenografia. Experiência profissional.

### OFERECE-SE:

Vencimento: 12 000\$00.

### Condições de preferência

Residência em Faro.

As interessadas deverão dirigir-se aos Serviços Administrativos—Serviço de Pessoal—Aeroporto de Faro—durante as horas de expediente, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 17.30.

## A PONTA DA AREIA

### A Paz e a Amizade entre os Povos tema de colóquio na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

NO salão dos Paços do Concelho, em Vila Real de Santo António, teve lugar na última sexta-feira e integrada na «Campanha Nacional pela Paz e pelo Desarmamento» uma sessão orientada pelo general Costa Gomes, pelo dr. Silas Cerqueira e pelo eng. Riço Calado, membros da presidência do Conselho Português para a Paz e Cooperação — CPPC.

Foi falada a missão do Conselho Mundial da Paz que se fundou no final da II Guerra Mundial, com o objectivo de pôr um fim a estes flagelos que afectam a humanidade. A propósito o general Costa Gomes não deixou de frisar que, nesse conflito, pereceram 17 milhões de crianças, o que, sobretudo neste ano, nos deve fazer pensar duas vezes. «A guerra é uma forma extraordinariamente pesada de se resolverem os conflitos entre os povos» — diria Costa Gomes.

O fenómeno do desanuviamento vem-se acelerando sobretudo a partir dos anos 50, altura em que foi posto cobro à chamada «guerra fria», tendo-se acentuado ainda mais a partir da conferência de Helsínquia. Noutro passo da sua intervenção, o general salientou que se nova guerra mundial deflagrar em todas as possibilidades de degenerar numa guerra nuclear generalizada, com o desaparecimento da vida, tal como a conhecemos, da face do nosso planeta.

«Pelo estudo que tenho feito, chego à conclusão que os tratadistas têm razão quando dizem que a guerra fria se iniciou ainda antes do fim da II Guerra Mundial, sobretudo já sendo visível nos acordos de Potsdam.» — adiantava.

Costa Gomes referir-se-ia ao articulado dos acordos de Helsínquia que, reafirmou, teve a honra de assinar pelo nosso País, tendo manifestado a opinião que o artigo 7.º da nossa Constituição é uma tradução sintetizada daqueles acordos. Porém, a sua aplicação tem vindo a tornar-se difícil devido, sobretudo a duas razões. Não obrigar os estados signatários em direito, mas em moral e porque os 10 princípios têm de ser defendidos como um todo e não como é o caso por exemplo dos EUA que tem valorizado sobretudo a questão dos direitos humanos, relegando para segundo plano os da coexistência pacífica.

O general alertou então para o movimento que actualmente se esboça para a reunificação das duas alemãs que considerou bastante perigoso, pois pode conduzir ao acelerar da guerra fria em detrimento do desanuviamento e ainda porque «não nos podemos esquecer que foi da Alemanha unificada que partiram as duas guerras mundiais».

Discursando depois sobre a corrida aos armamentos, Costa Gomes considerou que a «paz pelo terror é uma paz perigosa que pode ser desfeita por um erro ou por precipitação de um qualquer general de qualquer dos lados». Apresentou depois números significativos donde se destaca o gasto de cerca de 1 bilião de dólares diários para despesas militares, o equivalente ao que gastam os organismos humanitários da Organização das Nações Unidas num ano, como sejam a

Organização Mundial de Saúde, a UNICEF a FAO e a UNESCO.

Salientou que 15 milhões de pessoas morrem de fome por ano, enquanto cerca de 500 milhões, sendo 2/3 crianças, vivem subalimentadas o que se traduz em baixos índices de inteligência e de saúde. Bastaria um corte de 5 a 6% nos orçamentos militares para acabar com os problemas da fome e do analfabetismo no Mundo.

As massas não querem mais armas, mas mais habitação, mais pão e uma vida melhor para os nossos filhos e para a humanidade.

No final da sua intervenção, o general Costa Gomes foi longamente aplaudido de pé pela assistência que enchia por completo o salão da Câmara.

Seguiram-se no uso da palavra o eng. Riço Calado que fez questão de frisar que o CPPC não era nenhum exclusivo do Partido Comunista Português, senão ele, membro da Comissão Nacional do Partido Socialista não estaria ali. «Somos um grupo de pessoas que nos unimos por um objectivo comum» — salientou.

O dr. Silas Cerqueira traçou então um quadro da situação política internacional, enquadrando os diversos conflitos que se geram em vários pontos do globo e anunciando a realização de uma conferência em Lisboa em Novembro, a favor da amizade com os povos árabes.

Seguiu-se animado debate em que a assistência interveio interessada.



### Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, em Vila Real de Santo António. 401

## PROJECTO ALQUEVA COM CONDIÇÕES PARA PROSSEGUIR

O GOVERNADOR civil de Beja pôs recentemente em realce a importância da continuação das obras da barragem do Alqueva no abastecimento de água potável às localidades dos distritos de Évora, Beja e ao nosso distrito, no fornecimento de água à indústria de Sines e outras unidades a ser instaladas no Alentejo.

Na reunião onde participava o ex-vice-primeiro ministro Jacinto Nunes, naquela altura em pleno exercício das suas funções foi ainda referido que o projecto tem condições de ir para a frente.

Foi ainda salientada no local das obras, a valia hidroagrícola da barragem, com o aproveitamento de água suficiente para regar cerca de 200 mil

### Jogos Florais Infantis da Fuseta promovidos pelo GAF

O G. A. F. promove um concurso literário, subordinado ao tema: LIBERDADE, aberto a todas as crianças algarvias, até à idade de 14 anos.

Os trabalhos a enviar serão em prosa ou em verso, não podendo quaisquer deles exceder vinte linhas manuscritas e as produções deverão ser enviadas em sobrescrito fechado para: G. A. F. (Grupo Artístico Fusetense) 8700 — FUSETA, até ao dia 12 de Julho de 1979.

O tema obrigatório do concurso é a palavra LIBERDADE, tendo a mesma que fazer parte das produções, quer em prosa quer em verso.

A classificação das produções será feita por um júri que atribuirá três prémios a cada modalidade e outras menções honrosas. A leitura dos trabalhos premiados será efectuada num espectáculo a realizar na noite de 16 de Julho de 1979.

## Casa

Aluga-se, em Castro Marim, com 3 quartos, serventia de cozinha e casa de banho, nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Tratar pelo telefone 42139 ou Joaquim Bandarra Segura, Rua de S. Sebastião, 56 — Castro Marim. 511

## TURISMO Indústria sem chaminés

«PLANIFICAR EM PROFUNDIDADE, INDUSTRIALIZAR COM SERIEDADE» — CAMINHO APONTADO POR CABRITA NETO, NUM COLÓQUIO EM VIANNA DO CASTELO

POR iniciativa do Centro de Estudos Administrativos de Viana do Castelo decorreu numa unidade hoteleira daquela capital do Alto Minho um

## Financiamento às Cooperativas de Habitação

EM execução do disposto no decreto-lei n.º 268/78 de 31 de Agosto de 1978 — que autoriza o Fundo de Fomento da Habitação a conceder às cooperativas de habitação empréstimos com bonificação de juros a cargo do Estado, destinados à aquisição ou construção de habitações para os seus associados — os Ministérios das Finanças e do Plano e da Habitação e Obras Públicas elaboraram uma portaria conjunta, publicada na primeira série do Diário da República, no dia 2 de Junho de 1979, na qual se estabelecem os escalões de rendimento, as classes de construção, o montante máximo dos empréstimos e as taxas de juro a praticar.

De acordo com este diploma normativo foram fixados os seguintes escalões de rendimento: Escalão I — até 50 000 00; Escalão II — de 50 000 00 a 80 000 00; Escalão III — de 80 000 00 a 100 000 00; Escalão IV — de 100 000 00 a 120 000 00.

Por outro lado, as classes de construção, definidas em funções do valor por metro quadrado, ficaram assim fixadas:

Classe A — até 8 000 00; Classe B — de 8 000 00 a 9 000 00; Classe C — de 9 000 00 a 10 000 00; Classe D — de 10 000 00 a 11 000 00.

Recorde-se que, nos termos daquele decreto-lei, o valor por metro quadrado dos fogos a adquirir ou a construir e o escalão de rendimento em que se integra a média aritmética dos rendimentos anuais por capita dos agregados familiares dos sócios da cooperativa beneficiada são elementos condicionadores da bonificação, do prazo e do montante de cada empréstimo.

O montante máximo dos empréstimos a conceder por fogo é de 1 450 contos, sendo o valor máximo dos fogos fixado em 1 600 contos.

Em anexo à portaria 256/79, são estabelecidas as taxas de juro iniciais a cargo do mutuário, as quais se cifram entre 5 e 15 por cento em função dos escalões de rendimento e da classe de construção.

# e'assim

por Deodato Santos

EDITADO por Contraponto em folhas volantes, numa «Edição Especial de 150 exemplares», num envelope remetido por Luiz Pacheco, recebi alguns exemplares da reprodução de uma destas crónicas. Esquecimento importante do editor: não mencionou o *Jornal do Algarve*. Esquecimento não intencional, mas sintomático. Não intencional porque o editor não deixará de pensar que é na valorização da Imprensa Regional, que está a valorização global da informação e do pensamento escrito, mas sintomático, porque feito sem intenção, revela que no acto prático deslizamos imperceptivelmente para um comportamento concentracionado.

Seja como for, o trabalho a que se deu o editor, não deixa de ser uma ajuda à Imprensa Regional e à desconcentração do diálogo, se é que pode haver diálogo concentracionado. Estou certo que o *Jornal do Algarve* acolheria satisfeito o escritor Luiz Pacheco, se este tivesse a intenção de, no local em que a crónica que da sua pessoa falava, tecer as considerações que lhe apossassem. É possível que Luiz Pacheco receba um certo hábito jornalístico provinciano, temeroso quanto ao estilo e às palavras que se utilizam. É certo que a Imprensa Regional tradicionalmente dirigida pela paróquia é pouco propícia a uma linguagem evoluída, mas é possível que as redacções não obscurantistas se vão abrindo e se possa assim ir fazendo, no sentido da renovação da linguagem, da projecção da Imprensa e da divulgação dos escritores e seus pensamentos, numa obra cívica de pedagogia e nacionalidade.

Decerto que Luiz Pacheco não achou ter sido tratado de maneira minimizadora nem decerto queria uma justificação da minha parte. Posto isto, estou a justificar-me a mim próprio.

Estamos socialmente num ambiente gerador de maldição, isto é, de malditos, isto é, de gente que é obrigada a viver e a dizer de modo diferente daquilo que deseja e pensa.

Num ambiente em que a fractura entre o pensamento e o peso grântico da ignorância é abissal, dramática, de suicídica. Quem queira conservar a sua coerência, a sua integridade, a sua lucidez, está condenado sem apelo a ser maldito e a viver de maneira maldita. E as probabilidades para que nesses se situem o que de mais fresco, mais espíritoso, mais crítico, mais progressivo a língua possa conter, são as maiores.

O que de jesuítico, de inquisitorial, de escuridão, de boçalidade, de catolicismo, de falta de humor (quando, o que faz rir algumas gentes são ainda as anedotas estúpidas à Artur Agostinho), contém o viver colectivo, é de tal maneira venenosamente e explosivamente perigoso, que a própria sociedade procura uma válvula de escape na irreverência de um ou outro (muito poucos) que deixa filtrar e em certos casos promove.

Se é o escritor maldito, oficializado e permitido, a dizer isto ou aquilo (censurado) está bem, mas se são milhares a dizê-lo ou a concordar, já a permissividade desaparece e uma iníqua ordem moral pesada como as portas da sé de Braga, se fecha sobre a luz externa que ia alvorecendo.

Muitos sabem do escritor maldito a sua vida, os aspectos trágico-cômicos da sua vida, ignorando na totalidade o seu pensamento, ou então, mesmo que tenham abordado este, ficam-se pela apreciação anedótica que a frase ou a palavra diz, sem atingirem o que fica sugerido, pouco aptos como estão à ginástica mental e à mobilidade do pensamento vivo.

É muito menos capazes de apreciarem na devida dimensão a atitude que o pensamento impõe, e muito menos, sensíveis ao exemplo que isso é de transformação, ou de proposta de transformação individual.

Tão pesada, tão pouco alegre é a língua, que quando uma forma ligeira tenta a comunicação ela é incompreendida e não tomada a sério. Habitados como estamos ao estilo pedante tumular e bronco, dos doutores em leis e filosofia, que estão na raiz da grande desgraça nacional.

## FARO em notícia

### I ENCONTRO DE JOVENS METALÚRGICOS DO ALGARVE

«Uma nova política, virada segundo a constituição para a garantia do pleno emprego» e «uma política de desenvolvimento económico que dê emprego aos milhares de jovens que anualmente saem das escolas» foram algumas das conclusões do «I Encontro de Jovens Metalúrgicos do Algarve», que, organizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos e Metalomecânicos do Distrito de Faro, decorreu na capital algarvia.

### COLÓQUIO EM FARO «OS DIREITOS UNIVERSAIS DA CRIANÇA»

Promovido pelo Círculo Cultural do Algarve e no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Criança realizou-se na sede daquela instituição um colóquio/debate sobre «Os direitos universais da criança».

Intervieram Pestana Cruz (psicólogo), Maria da Graça Faria (assistente social), Bernardete Viegas (professora primária), uma educadora infantil e um médico.

## MARINA-VILAMOURA

Apartamento aluga-se, com cais privativo. Ar condicionado. Telefone 24705 — FARO. 489

### SESSÃO SOBRE CARDIOLOGIA

Integrada no programa de Educação Contínua elaborado pela Comissão de Educação e Investigação Científica da Sociedade Portuguesa de Cardiologia realizou-se no dia 2 de Junho (sábado), em Faro, uma sessão clínica subordinada ao tema «Como orientar o doente cardíaco para um centro especializado».

Participaram na reunião o dr. Mata Antunes e sua equipa de colaboradores, e esta iniciativa teve o apoio da Boehringer Ingelheim.

### FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DO ALTO

Mais uma vez se vão realizar em redor da típica capela de Santo António do Alto, em Faro, as tradicionais festas em honra do taumaturgo português, renascidas há alguns anos e que se revestem sempre de grande esplendor. O programa, na parte religiosa, é o seguinte: dia 10 — 21 horas — Eucaristia; 18 horas — terço; e 30 — Eucaristia; dia 13 — 10 horas — Eucaristia; 18 horas — terço; 19 horas — procissão.

Na parte recreativa e de animação foi organizado o seguinte programa — dia 10 — 22 horas — Rancho Folclórico Infantil de Loulé e Conjunto Etcetra; dia 11 — 22 e 30 — Rancho Folclórico de Faro e Conjunto Etcetra; dia 12 — 22 e 30 — Rancho Folclórico de Moncarapacho e Conjunto Etcetra; dia 13 — Alice Amaro, Francisco Ervilha e Conjunto Etcetra.

Mesmo na parte recreativa, é livre a entrada do público.

## Grande percentagem de doenças na vista observada no Algarve

UM rastreio efectuado pela primeira vez no Algarve detetou que 32 por cento dos 1 400 indivíduos observados eram portadores de doenças visuais.

A revelação foi feita por um membro da Associação Portuguesa de Prevenção Visual que, durante uma semana, manteve equipas técnicas a funcionar em Lagos, Portimão, Loulé, Faro, Olhão, Fuzeta e Tavira.

Nova acção de rastreio está prevista na nossa Região no próximo mês de Outubro, desta vez com especial incidência nas escolas.

## Telas metálicas

Todos os números e larguras Casa Chaves Caminha Lisboa — Av. Rio Janeiro, 19-B, Porto — Rua Santa Teresa, 19. 517

### OS 30 000 CONTOS

da «Taluda» da Lotaria do Santo António foram distribuídos aos BALCÕES da

## Casa da Sorte

1.º PRÉMIO — N.º 310 (Com o carimbo da CASA DA SORTE, até os números felizes... são bonitos!) 516

## TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

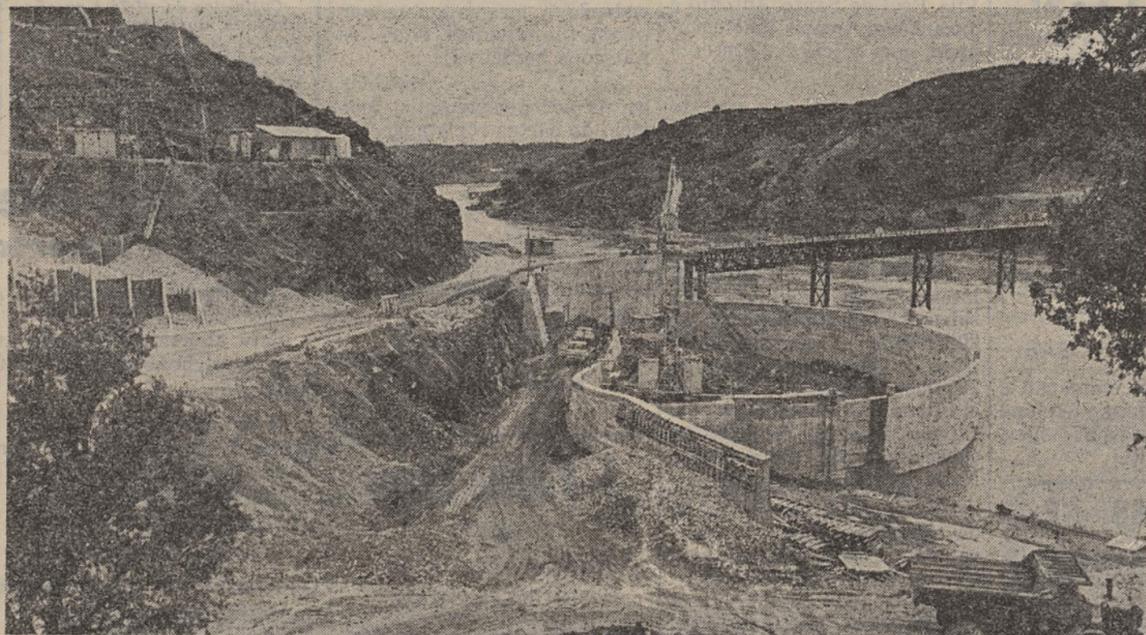


FOTO D. N.

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMELIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 62882 — Lagos — Remessa para todo o País